



Objetivo

Analisar os dados dos últimos 15 anos de Vitivinicultura, do estado do Rio Grande do Sul, com intúito de identificar padrões comerciais e oportunidades referentes a venda de vinhos no exterior.





Apresentação Dados de Vitivinicultura Rio Grande do Sul

A partir da fonte de dados de Vitivinicultura, no estado do Rio Grande do Sul, disponibilizada pela EMBRAPA, foram realizadas análises referentes à produção e exportação de vinhos, sucos e derivados de uva.

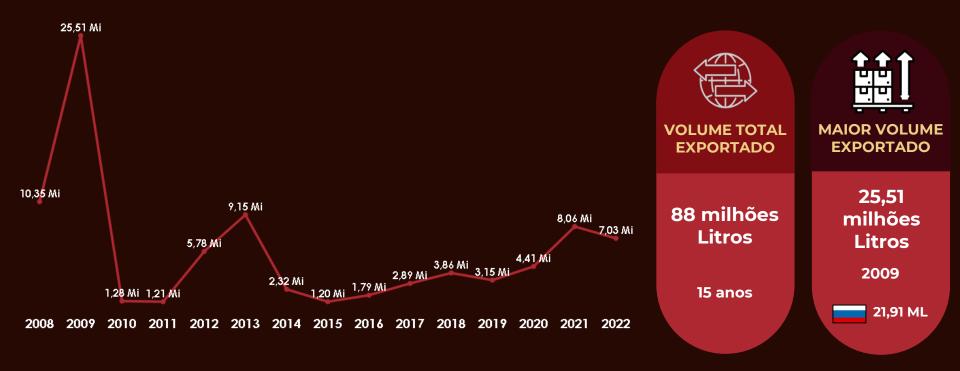
- Foram considerados os últimos 15 anos da base de dados. De 2008 a 2022.
- A extração e tratamento de dados foram realizados via Google Colab.

Foram criados 3 dataframes:

- 1) Base de exportação de vinhos por país, ano, quantidade (em litros) e valores (em dólares);
- 2) Base de produção de vinhos, sucos e derivados classificados por tipos e produtos;
- 3) Base da cotação média do dólar, em reais, por ano.

Para visualização e análise final, os dados tratados foram carregados na ferramenta Qlikview.

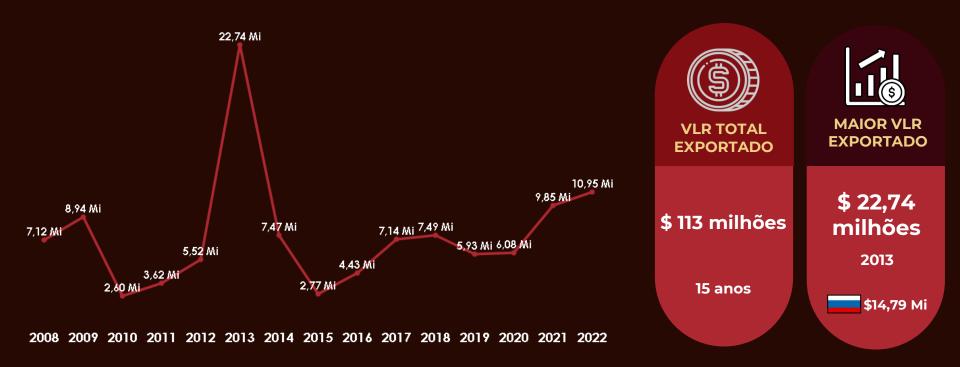
Cenário Geral – Volume em Litros





Partindo da menor quantidade exportada na série histórica, em 2015, observa-se um crescimento de **585,83**% no ano de **2022**

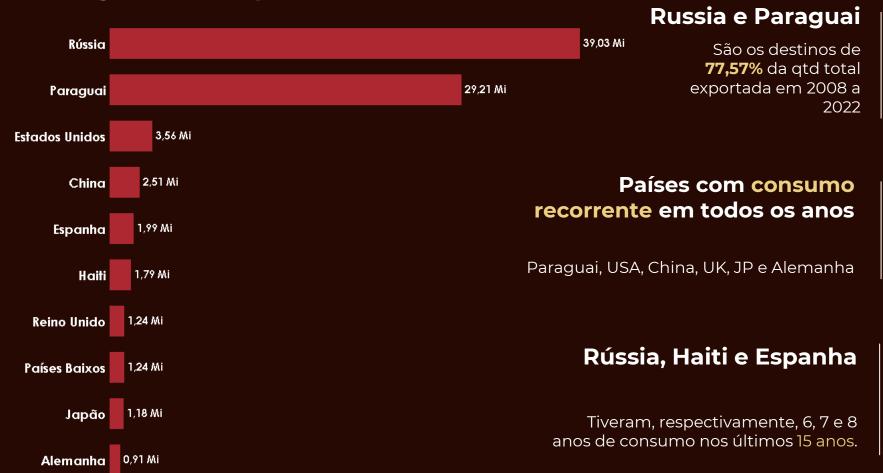
Cenário Geral – Valor em Dólar





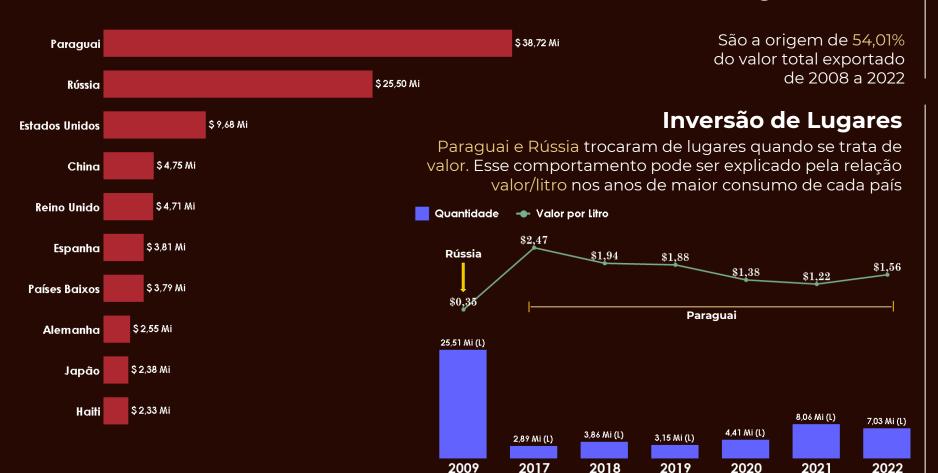
Apesar do **maior volume** de 25,51 milhões de litros ser exportado no ano de **2009**, tratando-se de **valores**, o maior montante exportado foi em **2013** com a importância de 22,74 milhões de dólares

Ranking Países Importadores - Volume

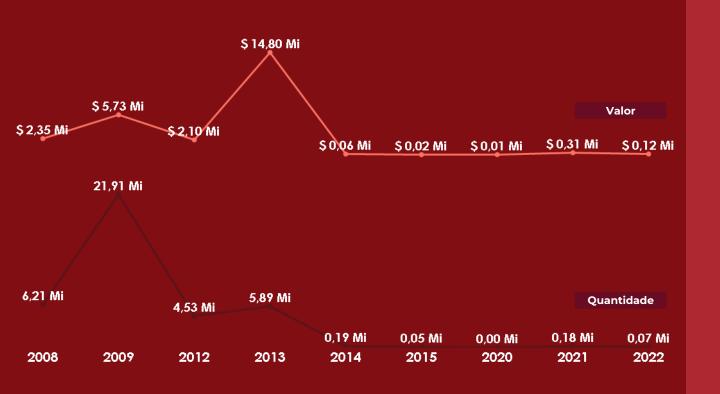


Ranking Países Importadores - Valor

Paraguai e Rússia



Imprevisibilidade da Rússia



Panorama Geral

Quando se analisa a série histórica da Rússia, isoladamente, nota-se que a concentração do resultado fica no ano de 2009.

Inatividade

A Rússia fica sem atividade na importação de vinhos brasileiros nos períodos de 2010 a 2011 e de 2016 a 2019

Sanções

Parceiro de risco. Sanções internacionais devido aos recentes conflitos armados com a Ucrânia

China – Opção no BRICS

Ranking BRICS

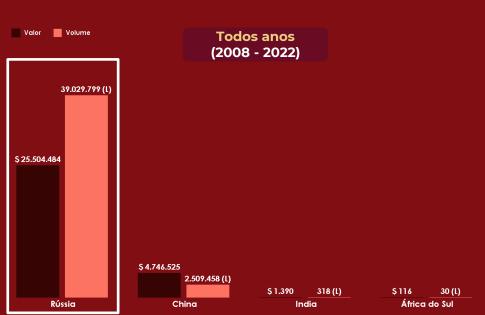
No ranking geral a China se destaca em 5° lugar e em 2° lugar entre os países que compõem o BRICS.

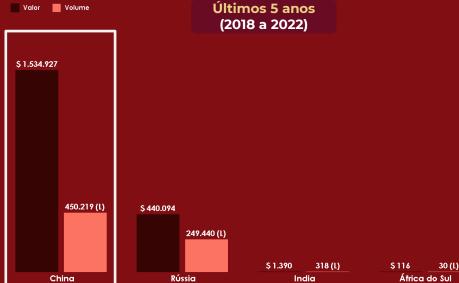
Cenário Recente

Nos últimos 5 anos, a China supera a Rússia em quantidade e valor.

Considerações

- Maior parceiro comercial do Brasil desde 2009
- País mais populoso do mundo
- 2ª Econômia Mundial. Previsão de maior potência econômica em 2027





Países Ingressantes – Últimos 5 Anos

País	Ano Início	Quantidade Importada	Valor Importado
Marshall, Ilhas	2018	30.353	\$87.600,00
Libéria	2018	26.953	\$98.667,00
Peru	2018	24.668	\$53.789,00
Serra Leoa	2019	23.884	\$41.904,00
Filipinas	2018	14.222	\$31.397,00
Malta	2018	14.222	\$50.749,00
Grécia	2018	9.480	\$26.256,00
Singapura	2021	8.826	\$29.780,00
Nova Caledônia	2021	7.227	\$11.924,00
Chipre	2018	6.805	\$18.096,00

⁻ Países com início de importação de vinhos brasileiros nos últimos 5 anos com quantidade e valores consideráveis.



Conclusão

A partir da análise histórica da exportação de vinho, de 2008 a 2022, no Rio Grande do Sul, foram levantadas as seguintes sugestões para o mercado mundial de vinho brasileiro:

- Tratar a entrada de valores, oriundos da Rússia, como parte complementar na composição do orçamento.
- Impulsionar as transações com a China que apresenta uma relação mais estável e um mercado promissor para o Brasil.
- Focar nos países ingressantes nos últimos 5 anos com potencial de crescimento de consumo do vinho brasileiro.



Referências

- http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/index.php?opcao=opt_06 acesso em 11 de dezembro de 2023.
- http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924 acesso em 15 de dezembro de 2023.
- FREITAS, Alessandra Aparecida da Silva. Exportação de vinhos brasileiros uma pesquisa sobre o cresimento das exportações de vinhos e espumantes brasileiros para a China. Revista Científica Accerte, v. 2, n. 6, p. 1-10, 2022. Disponível em: https://acertte.org/index.php/acertte/article/view/81. Acesso em 20 janeiro de 2023.